

Pesquisa de Confiança do Empresariado Baiano
Julho de 2022

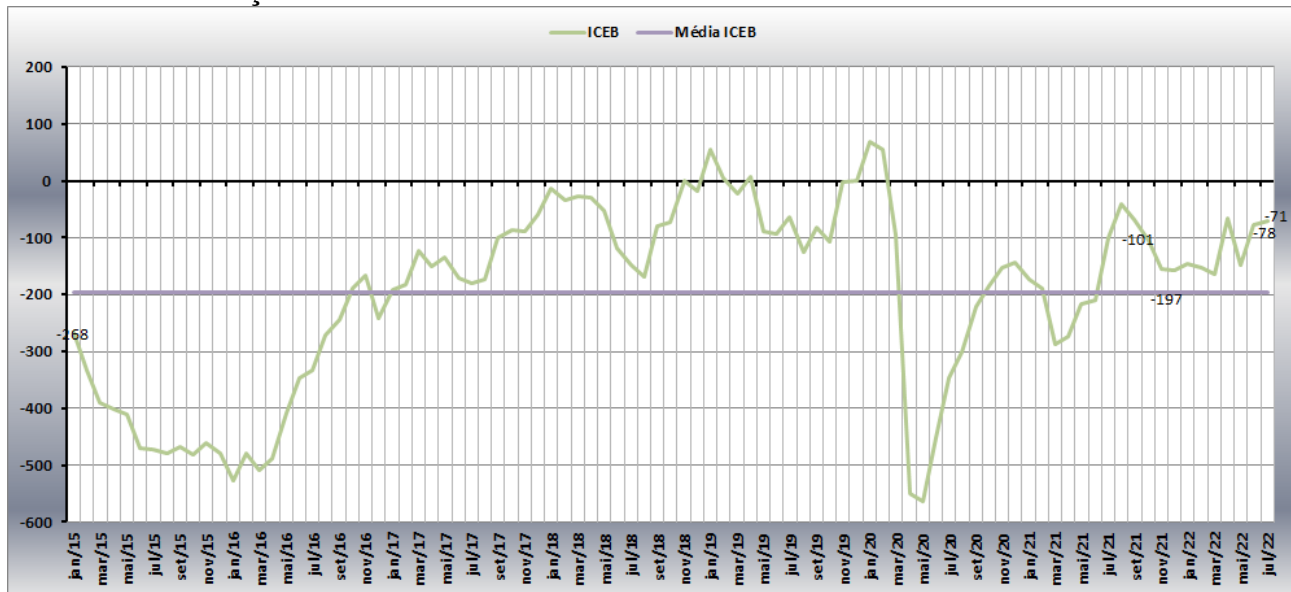
Com leve alta, confiança do empresariado baiano mantém reação em julho

O Indicador de Confiança do Empresariado Baiano (ICEB), calculado pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), marcou -71 pontos em julho. Dessa forma, o nível de confiança se mostrou maior do que o observado no mês imediatamente antecedente (-78 pontos) e no mesmo mês do ano passado (-101 pontos). Além do mais, trata-se do segundo maior patamar do ano, inferior apenas ao do mês de abril (-67 pontos).

Numa escala de -1.000 a 1.000 pontos, o resultado representou uma alta de 7 pontos quanto ao averiguado em junho, emendando a segunda alta mensal consecutiva no nível de confiança – cuja soma, entretanto, ainda se mostra insuficientes para anular o recuo constatado na passagem de abril para maio (queda de 82 pontos). Em relação ao registrado um ano antes, significou uma elevação de 30 pontos. No comparativo com a sua média histórica, de -197 pontos, o indicador se encontrou 120 pontos acima – 13ª pontuação seguida superior à média.

O indicador abaixo de zero revelado no referido mês, entretanto, evidenciou a permanência do pessimismo no meio empresarial baiano pela 29ª vez consecutiva (Gráfico 1). Dentro da escala do ICEB, a confiança do empresariado local, assim, permaneceu na zona de *Pessimismo Moderado* pela 15ª vez em sequência.

Gráfico 1 – Evolução do ICEB e sua média histórica – Jan. 2015-Jul. 2022



Fonte: SEI/Dipeq/Copes 2022.

A expansão da confiança de junho a julho não aconteceu de forma generalizada, visto que dois dos quatro grupamentos analisados expressaram retração (Agropecuária e Comércio, no caso). No comparativo anual, a despeito do avanço do indicador, o aumento do nível de confiança não se deu também em dois dos setores (Agropecuária e Indústria).

Ao final, em julho, apenas a Agropecuária exibiu pontuação acima de zero, com 119 pontos. Por outro lado, três setores assinalaram pontuação inferior a zero: a Indústria, -23 pontos; os Serviços, -110 pontos e o Comércio, -128 pontos (Tabela 1). Enquanto o setor agropecuário foi o de melhor pontuação pelo 43º mês seguido, a atividade de Comércio expôs o menor nível de confiança.

Assim, de um mês ao outro, a Agropecuária continuou na zona de *Otimismo Moderado* e os grupamentos de Indústria, de Serviços e de Comércio seguiram posicionados na região de *Pessimismo Moderado*.

Tabela 1 – Indicador de confiança por setor – Jul. 2021/Jun. 2022/Jul. 2022

Setores	Mês			Variação		Zona de Confiança Atual
	Julho 2021	Junho 2022	Julho 2022	mesmo mês do ano anterior	mês anterior	
Agropecuária	169	152	119	-50	-33	Otimismo Moderado
Indústria	47	-32	-23	-70	9	Pessimismo Moderado
Serviços	-196	-129	-110	86	19	Pessimismo Moderado
Comércio	-146	-108	-128	18	-20	Pessimismo Moderado
ICEB	-101	-78	-71	30	7	Pessimismo Moderado

Fonte: SEI/Dipeq/Copes 2022.

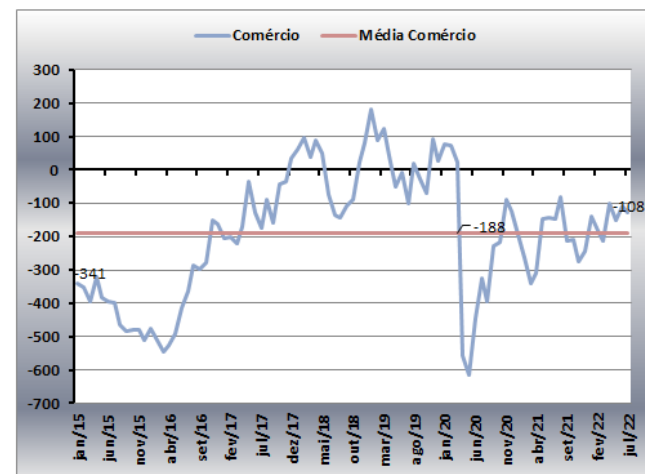
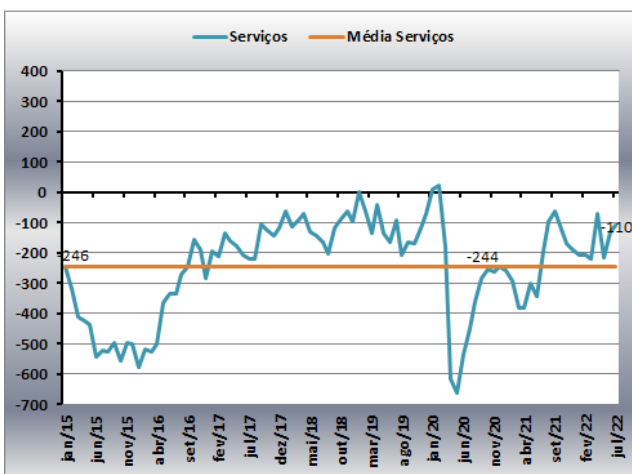
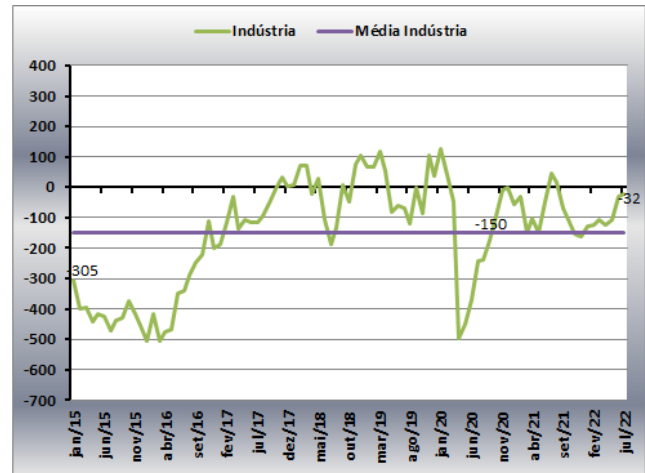
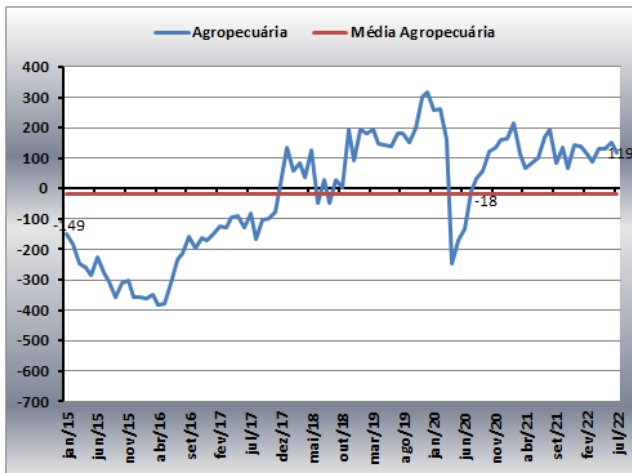
Após ter aumentado, a confiança do setor agropecuário voltou a recuar – por sinal, a maior queda mensal entre os setores. Mesmo com uma redução de 33 pontos de junho a julho, o indicador se manteve superior a zero pelo 24º mês em sequência. Em um ano, a diferença indicou encolhimento de 50 pontos. Em relação à média, localizou-se 137 pontos acima (Gráfico 2).

O setor fabril exibiu um aumento mensal de 9 pontos, mantendo, entretanto, o indicador abaixo de zero pelo 11º mês seguido. Trata-se da terceira alta seguida. Em um ano, porém, o movimento apontou uma diminuição de 70 pontos, a maior queda anual entre os grupamentos. No confronto com sua média, o nível de confiança se mostrou superior em 127 pontos.

De junho a julho, o setor de Serviços exibiu o segundo aumento seguido da confiança, uma alta de 19 pontos – a mais intensa entre as atividades nessa base de comparação. O indicador, entretanto, permaneceu abaixo de zero, o que ocorre desde março de 2020. Em relação ao mesmo mês de um ano antes, ocorreu um progresso de 86 pontos, a maior expansão anual entre os segmentos. A confiança se posicionou superior à média histórica em 134 pontos.

O setor de Comércio apresentou uma queda mensal da confiança após ter aumentado. Com um recuo de 20 pontos no mês, o indicador se mostrou negativo pela 28ª vez em sequência. Em um ano, houve uma variação positiva de 18 pontos. O nível de confiança do referido setor, por sua vez, situou-se 60 pontos acima da média no mês investigado.

Gráfico 2 – Evolução do indicador de confiança por setor – Jan. 2015-Jul. 2022



Fonte: SEI/Dipeq/Copes 2022.

O questionário da pesquisa possui duas partes: a das variáveis econômicas (inflação, juros, PIB nacional e PIB estadual) e a das variáveis setoriais (vendas, crédito, câmbio, capacidade produtiva, situação financeira, emprego, exportação e abertura de unidades). Em julho, pela segunda vez após nove meses seguidos, a expectativa associada ao quadro econômico (ICEB-Eco) se revelou em melhor situação do que a relativa ao contexto setorial (ICEB-Set).

O ICEB-Eco registrou, em julho, -35 pontos, mantendo-se, assim, na zona de *Pessimismo Moderado* (Tabela 2). Houve uma melhora de 21 pontos em comparação ao resultado do mês antecedente (-56 pontos) e de 42 pontos frente ao de um ano antes (-77 pontos). De junho a julho, apenas um setor não materializou expansão da confiança: a Agropecuária. Em um ano, houve avanço em duas das quatro atividades: os Serviços e o Comércio.

Tabela 2 – Indicador de confiança do contexto econômico – Jul. 2021/Jun. 2022/Jul. 2022

Setores	Mês			Variação		Zona de Confiança Atual
	Julho 2021	Junho 2022	Julho 2022	mesmo mês do ano anterior	mês anterior	
Agropecuária	125	142	86	-39	-56	Otimismo Moderado
Indústria	50	-48	0	-50	48	Indiferente
Serviços	-163	-87	-63	100	24	Pessimismo Moderado
Comércio	-71	-83	-69	2	14	Pessimismo Moderado
ICEB-Eco	-77	-56	-35	42	21	Pessimismo Moderado

Fonte: SEI/Dipeq/Copes 2022.

O ICEB-Set marcou -90 pontos no mês mais recente, uma alteração de 1 ponto positivo frente ao registro de junho (-91 pontos) e de 24 pontos positivos quanto ao de julho de 2021 (-114 pontos), continuando, entretanto, na faixa de *Pessimismo Moderado* (Tabela 3). De um mês ao outro, no entanto, apenas um dos setores confirmou alta: os Serviços. Em um ano, duas das quatro atividades efetivaram progresso da confiança: os Serviços e o Comércio.

Tabela 3 – Indicador de confiança do contexto setorial – Jul. 2021/Junho 2022/Jul. 2022

Setores	Mês			Variação		Zona de Confiança Atual
	Julho 2021	Junho 2022	Julho 2022	mesmo mês do ano anterior	mês anterior	
Agropecuária	190	156	136	-54	-20	Otimismo Moderado
Indústria	45	-24	-34	-79	-10	Pessimismo Moderado
Serviços	-214	-154	-137	77	17	Pessimismo Moderado
Comércio	-183	-121	-157	26	-36	Pessimismo Moderado
ICEB-Set	-114	-91	-90	24	1	Pessimismo Moderado

Fonte: SEI/Dipeq/Copes 2022.

Pelo indicador geral, nem todos os temas investigados obtiveram avaliações negativas por parte do setor produtivo baiano em julho. Houve, no caso, quatro ocorrências que não ficaram abaixo de zero (Tabela 4). Enquanto os itens crédito (-347 pontos), juros (-201 pontos) e câmbio (-110 pontos) repercutiram as mais baixas expectativas, as variáveis PIB nacional (117 pontos), vendas (20 pontos) e inflação (19 pontos) apresentaram os indicadores em melhor situação.

Tabela 4 – Indicadores de confiança por variável – Jul. 2022

Contexto	Variável	Setores				Indicador Geral
		Agropecuária	Indústria	Serviços	Comércio	
Variáveis Econômicas	Inflação	-63	38	42	-56	19
	Juros	-156	-192	-208	-222	-201
	PIB Nacional	344	77	83	167	117
	PIB Estadual	219	77	-167	-167	-75
Variáveis Setoriais	Vendas	188	38	0	-56	20
	Crédito	0	-269	-417	-444	-347
	Câmbio	156	38	-167	-333	-110
	Capacidade Produtiva	63	-38	-42	-56	-33
	Situação Financeira	156	0	-125	-111	-68
	Emprego	156	0	-42	-56	-15
	Exportação	273	71	-	-200	18
	Abertura de Unidades	94	-115	-167	0	-110

Fonte: SEI/Dipeq/Copes 2022.

Nota: “-”: ausência de resposta.

A respeito do posicionamento do empresariado baiano quanto a cada variável investigada, constatou-se que em julho: i) 38,0% dos representantes patronais afirmaram que os preços estarão tendendo para a estabilidade nos próximos seis meses; ii) 46,0% apontaram que a taxa básica de juros da economia brasileira deverá aumentar pouco; iii) 48,0% preveem que o PIB nacional aumentará; iv) para 60,0%, o PIB da economia baiana irá variar de forma não relevante nos seis meses seguintes; v) 56,0% acreditam que as vendas futuras estarão no mesmo patamar; vi) 44,0% veem o crédito como pouco atrativo; vii) para 36,0%, o câmbio se mostrará favorável no próximo mês; viii) para 70,0%, a utilização da capacidade produtiva nos próximos seis meses se encontrará no mesmo patamar; ix) para 54,0%, a situação financeira será a mesma da observada atualmente; x)

62,0% pretendem manter o quantitativo atual de empregados no futuro; xi) 64,0% esperam uma estabilidade da demanda externa; e xii) sobre abertura e fechamento de empresas, 64,0% indicaram que o quadro não irá se alterar em seis meses. A distribuição pode ser acompanhada na tabela do apêndice na página seguinte.

Apêndice

Tabela – Distribuição percentual das respostas do empresariado por variável – Jul. 2022

Variável / Item	Resposta	Distribuição Percentual
Inflação	preços plenamente estáveis	0,0%
	preços tendendo para a estabilidade	38,0%
	preços sem trajetória bem definida	36,0%
	preços se afastando da estabilidade	12,0%
	preços extremamente instáveis	14,0%
Juros	diminuir muito	0,0%
	diminuir pouco	20,0%
	permanecer a mesma	28,0%
	aumentar pouco	46,0%
	aumentar muito	6,0%
PIB Nacional	aumentará bastante	2,0%
	aumentará	48,0%
	variará de forma não relevante	38,0%
	diminuirá	8,0%
	diminuirá bastante	4,0%
PIB Estadual	aumentará bastante	0,0%
	aumentará	26,0%
	variará de forma não relevante	60,0%
	diminuirá	6,0%
	diminuirá bastante	8,0%
Vendas	muito acima do habitual	2,0%
	acima do habitual	26,0%
	no mesmo patamar	56,0%
	abaixo do habitual	14,0%
	muito abaixo do habitual	2,0%
Crédito	muito atrativo	0,0%
	atrativo	10,0%
	pouco atrativo	44,0%
	nada atrativo	32,0%
	impeditivo	14,0%
Câmbio	muito favorável	0,0%
	favorável	36,0%
	indiferente ou não influenciará as empresas do setor	26,0%
	desfavorável	32,0%
	muito desfavorável	6,0%
Capacidade Produtiva	muito acima do habitual	0,0%
	acima do habitual	14,0%
	no mesmo patamar	70,0%
	abaixo do habitual	16,0%
	muito abaixo do habitual	0,0%
Situação Financeira	consideravelmente melhor	2,0%
	pouco melhor	22,0%
	a mesma	54,0%
	pouco pior	18,0%
	consideravelmente pior	4,0%
Emprego	contratar muitos trabalhadores	0,0%
	contratar trabalhadores	24,0%
	manter a quantidade atual de trabalhadores	62,0%
	demitir trabalhadores	10,0%
	demitir muitos trabalhadores	4,0%
Exportação	aumento substancial	4,0%
	aumento moderado	24,0%
	estabilidade	64,0%
	diminuição moderada	4,0%
	diminuição substancial	4,0%
Abertura de Unidades	abertura de muitas unidades	0,0%
	abertura de algumas unidades	16,0%
	o quadro não irá se alterar	64,0%
	fechamento de algumas unidades	16,0%
	fechamento de muitas unidades	4,0%

Fonte: SEI/Dipeq/Copes 2022.